

## RECUSADA PELO GOVERNO BRITANNICO A PROPOSTA RUSSA DE UMA TRIPLICE ALLIANÇA

### APOLONIA NÃO CEDERÁ

Não ha senão uma coisa que não tem preço tanto na vida dos homens, como na dos povos e dos Estados — essa coisa é honra, exclama o coronel Beck

PROFUNDA A REPERCUSSÃO DO DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO PELO CHANCELLER POLONEZ

Varsovia, 5 (Havas) — O discurso que o coronel Joseph Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros polonês, proferiu hoje perante a Dieta foi o seguinte:

"Aproveito a reunião do Parlamento para preencher certas lacunas que eu considero na minha actividade durante os últimos meses. O curso dos acontecimentos internacionais justificaria, sem dúvida, de parte do ministro dos Negócios Estrangeiros, observações mais circunstanciadas que as que fiz na minha última exposição perante a comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado. Mas, por outro lado, a rápida sequência dos acontecimentos levou-me com razão a adiar minha declaração pública para o momento em que os problemas essenciais da nossa política tornassem forma de mais completo amadurecimento. As consequências resultantes do enfraquecimento das instituições internacionais colectivas e da profunda revisão dos métodos de colaboração entre os Estados, consequências que, de resto, já por mais de uma vez assinala a Câmara, suscitaram uma série de novos problemas nas diversas partes do mundo. As consequências destes acontecimentos atingiram nos últimos meses as fronteiras da República. O que se pode dizer de mais geral a propósito destes problemas é susceptível de ser resumido, ao que me parece, na constatação de que as relações entre os diferentes Estados se revestiram de carácter e aspecto mais individual. As normas gerais seguidas até aqui enfraqueceram, tornando-se agora, cada vez mais frequente, fazer-se directamente de Estado para Estado.

Naquilo que nos diz respeito é preciso constatar que se produziram graves acontecimentos. O nosso contacto com certos Estados aprofundou-se e tornou-se mais fácil. Em outros casos surgiram graves dificuldades.

O acordo celebrado com a Inglaterra e com a França

Fundo as coisas na sua ordem cronológica, citarei em primeiro lugar o nosso acordo com a Grã-Bretanha. Depois de uma série de contactos por via diplomática, cujo fim era definir o campo e o objectivo das nossas relações futuras, chegou a uma reunião na minha visita a Londres, onde se estabeleceu um acordo directo sobre a base da assistência mútua em caso de ameaça directa ou indirecta à independência de um dos nossos dois países.

Conheço já a fórmula do acordo que, pela declaração do sr. Chamberlain, de 8 de abril findo, declaração com o texto concordado, deve ser considerado como concluído entre os dois governos. Considero do meu dever acrescentar que o método seguido e a forma das conversações são completas que vivo em Londres o valor do acordo. Desejo que a opinião pública polonesa saiba que encontrei na parte dos estadistas britânicos uma profunda compreensão dos problemas graves da política europeia, mas também tal atitude a respeito do nosso país que pude discutir com a maior franqueza a mais completa compreensão todas as questões essenciais, sem reticências alguma e sem que nenhuma dúvida deixasse subsistir. Se chamamos rapidamente a atenção para os princípios de colaboração entre os dois países, foi, sobretudo, porque verificamos claramente a concordância de intenções dos dois governos, a respeito dos grandes problemas europeus. É certo que nem a Grã-Bretanha nem a Polónia nutrem intenções agressivas contra quem quer que seja, mas por outro lado a mais completa solidariedade no terreno de certos princípios de acção, fundamentais na vida internacional.

Declaração identica feita pelo ministro das Relações Exteriores da França, de 10 de abril, está de acordo em julgar que a eficácia da acção do nosso acordo defensivo não só não pode ser enfraquecida, como ao contrário deve constituir um dos elementos essenciais na estrutura política da Europa.

Analisando o acordo germano-polonês e sua ruptura

O chanceler do Reich alemão aproveitou-se do pretexto do acordo anglo-polonês para declarar unilateralmente como inexistente o acordo que o próprio chanceler do Reich alemão concluiu com o nosso em 1934.

Antes de passar ao estado actual da questão política, quero fazer um breve resumo da história do facto de ter tido a honra de participar activamente da conclusão e execução deste acordo importante. O acordo de 1934 foi um dos grandes acontecimentos do ano. Foi uma tentativa destinada a imprimir à história das relações entre os dois países um curso mais favorável, a aliviar a atmosfera dos desentendimentos quotidianos e das intenções hostis, a acabar com as animosidades acumuladas durante os últimos anos e a finalmente a criar o respeito mútuo sobre bases profundas. Qualquer tentativa para combater o mal é sempre a mais bela possibilidade de uma acção política. Nos momentos mais críticos destes últimos tempos a política polonesa propôs que respectiva este princípio.

Considerado este acordo não é facto de pouca importância. Um acordo não vale se não pelo que va-



O chanceler Joseph Beck

que nada poderá jamais destruir. A maioria da população de Danzig é hoje alemã, mas a sua existência e o seu bem estar material dependem do potencial económico polonês. Por conseguinte, não se trata de uma questão de tirar dali? Sempre nos colocamos e continuamos a colocar-nos no terreno dos direitos e interesses do nosso comércio marítimo e da nossa política marítima de Danzig. Ao procurar soluções razoáveis e conciliatórias, não quisemos, de caso pensado, exercer nenhuma pressão no livro de desenvolvimento ideológico e cultural da maioria alemã da Cidade Livre. Não quero alongar este discurso com a citação de exemplos, suficientemente conhecidos por todos aqueles que, por aqui ou ali, têm ouvido muitas vezes de perto o problema. Mas ao momento em que, depois de tantas declarações dos estadistas alemães de que respeitaram a nossa atitude e de que tanto a Cidade Livre como a província alemã não tinham objecto de litígio entre poloneses e alemães, temos conhecimento de que o Reich exige a anexação de Danzig ao território alemão. A nossa proposta, feita em 25 de março de 1939, em comum a existência e os direitos da Cidade Livre permanecem sem resposta. O Reich responde com a recusa de negociar. Em tais condições, não há mais a perguntar de que se trata na realidade. A liberdade e os direitos da população alemã de Danzig não se acham ameaçados.

A Polónia não se deixará expulsar do Báltico

Tratar-se-á de uma questão de prestígio ou do propósito de eliminar a Polónia do Báltico? Ora a Polónia não deseja a expulsão do Báltico. As mesmas considerações se ampliam às comunicações através da nossa província da Pomerânia. Insisto em dizer que a Pomerânia polonesa não é uma questão de desenvolvimento futuro da Cidade Livre mas a sua própria razão de existir decorre do facto de achar-se situada na foz do único grande rio polonês, o que em decurso do tempo, na confluência da maior via fluvial e da principal estrada de ferro que atravessamos os seus limites, tornou-se com o Báltico. Tal é uma verdade

vez de que se trata efectivamente. Não temos nenhum interesse em criar embaraços aos cidadãos do Reich nas comunicações com as suas províncias. Mas também não temos nenhum motivo para restringir a nossa soberania no nosso próprio território. Tanto no que concerne ao futuro de Danzig como as comunicações com a Prússia Oriental trata-se sempre de concessões unilaterais que a Alemanha parece reclamar-nos. Um Estado que se respeita não faz concessões unilaterais. Onde está a reciprocidade? A proposta de Danzig não é uma concessão unilateral. O chanceler do Reich falou no seu discurso de um triplite condicional por todos aqueles que, por aqui ou ali, têm ouvido muitas vezes de perto o problema. Mas ao momento em que, depois de tantas declarações dos estadistas alemães de que respeitaram a nossa atitude e de que tanto a Cidade Livre como a província alemã não tinham objecto de litígio entre poloneses e alemães, temos conhecimento de que o Reich exige a anexação de Danzig ao território alemão. A nossa proposta, feita em 25 de março de 1939, em comum a existência e os direitos da Cidade Livre permanecem sem resposta. O Reich responde com a recusa de negociar. Em tais condições, não há mais a perguntar de que se trata na realidade. A liberdade e os direitos da população alemã de Danzig não se acham ameaçados.

## A VOZ DA POLONIA

As objecções de ordem jurídica levantadas pela Alemanha

O mundo inteiro aguardava ansioso o discurso em que o coronel Joseph Beck, ministro do Exterior da Polónia, iria responder às exigências formuladas pelo Führer a respeito da cidade de Danzig e do chamado Corredor polonês. O ponto nevrálgico da situação europeia está, com efeito, localizado, neste momento, na falta de território que assegure a pátria de Plüschkiel o indispensável acesso ao Báltico. Todo o desenvolvimento futuro da política de conquista do espaço vital, que vem sendo realizada pelos dirigentes do Terceiro Reich, está condicionado pelo bom ou mau êxito de suas reivindicações contra a Polónia.

Uma coisa na vida dos homens, das nações e dos Estados chama-se honra. Disse elle ainda, ao se referir ao acordo com a Inglaterra, que nem esta potencia nem a Polónia têm intenções agressivas, "mas decidiram defender certos princípios básicos da vida internacional".

Tratando do caso de Danzig, afirmou o coronel Beck: "O governo alemão assegura que a população de Danzig é, em sua maioria, germanica; porém a sua vida e a sua prosperidade dependem da Polónia". A boa solução desse caso não poderia ser, portanto, a unilateral, reclamada pelo Führer. Se pela razão a cidade de Danzig é predominantemente alemã, não se pode contestar que ella se acha compreendida no espaço vital polonês...

Viva o presidente Moscicki!  
Viva a Polónia! exclamam os deputados

Varsovia, 5 (U. P.) — No recinto da Câmara dos Deputados, o marechal Wladyslaw Makowski, falando em nome do parlamento, agradeceu ao coronel Beck por seu discurso de hoje.

Quando o ministro do Exterior terminou sua oração, os deputados bradaram em coro: "Viva o presidente Moscicki! Viva a Polónia!"

Reina nesta capital a mais completa calma. Em algumas praças foram instalados alto-falantes, mas em redor dos mesmos não se agruparam algumas centenas de pessoas para ouvir o discurso do sr. Beck.

Os nazistas de Danzig consideram provocador o discurso

Danzig, 5 (Havas) — O discurso do sr. Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, foi ouvido com grande atenção nesta cidade. Nos cafés o público reclamava a audição do discurso.

Os melos danzigueses que não pertencem ao partido nazista salem o carácter calmo e moderado do discurso. Com efeito em Danzig esperava-se uma reacção mais violenta.

A's 12 horas e 30 foi afixado em toda a cidade o discurso traduzido em alemão.

## Como o governo de Varsovia respondeu á nota alemã

O governo da Polónia, diz a resposta, nas suas relações com os outros Estados, concede e exige a mesma reciprocidade

Varsovia, 5 (Havas) — E' o seguinte o memorando que o governo polonês entregou hoje ao governo do Reich em resposta á nota alemã entregue em Varsovia a 26 de abril:

"Como se deprehe do texto da declaração teuto-polonês de 25 de janeiro de 1934 assim como do desenvolvimento das negociações que precederam a sua conclusão, esta declaração tinha por objecto estabelecer novas bases para a estrutura das relações mútuas entre os dois países. E apoiava-se nos seguintes princípios: a) renúncia ao emprego da força nas relações entre a Polónia e a Alemanha; b) solução amistosa, mediante negociações livres, das questões litigiosas que pudessem surgir nas relações entre os dois Estados. O governo da Polónia sempre compreendeu desta maneira as obrigações que lhe cabiam em virtude dessa declaração. E' neste princípio que a Polónia estava disposta a basear as suas relações com o Reich alemão. O governo polonês previa desde há muitos anos que as dificuldades que a Sociedade das Nações encontraria em Danzig no exercício das suas funções criariam uma situação embaraçosa que importaria esclarecer no interesse da Polónia e da Alemanha.

Ha muitos annos o governo da Polónia vinha fazendo comprehender ao governo alemão que se tornava necessario entabular a este respeito conversações sinoras. O governo allmão todavia se mostrava inclinado a abster-se e limitava-se a constatar que as relações teuto-polonês não deviam encontrar difficuldades oriundas do problema de Danzig. E' que é mais importante, mais de uma vez o governo allmão deu garantias ao governo polonês a respeito da Cidade Livre. Será sufficiente recordar a proposta de declaração feita pelo chancelier do Reich em data de 20 de fevereiro de 1938. O chancelier declarou publicamente no Reichstag o seguinte: "O Estado Polonês respeita a plena liberdade dos direitos das nações alemães e a Alemanha respeita os direitos da Polónia. Foi possível assim abrir o caminho para um accordo que partindo de Danzig permite hoje, a despeito das tentativas dos fautores de guerra, desintoxicar definitivamente as relações teuto-polonês e inaugurar uma era de colaboração sincera e amistosa."

So depois dos acontecimentos de setembro de 1938 a Alemanha suggeriu á Polónia que se entabulassem conversações acerca de mudança da situação de Danzig e acerca do livre transitto entre o Reich e a Prússia Oriental. A este proposito o memorando allmão de 28 de abril de 1939 refere-se ás exigências formuladas pelo ministro das Relações Exteriores do Reich por occasião da conversação que a 21 de março deste anno teve em Berlim com o embaixador da Polónia. Nessa entrevista a Alemanha accentuou a necessidade de se apressar a solução dessas questões o que se tornava necessario para a manutenção em vigor, por parte do Reich, do conjunto das suas propostas.

O memorando recorda que o governo da Polónia não podia pronunciar-se acerca das garantias teuto-polonês relativas á independencia da Polónia visto como tal proposta nunca lha lha sido feita sob essa forma antes de 28 de abril.

"E' difficil, aliás — continua o memorando polonês — imaginar como essas garantias de independencia podiam harmonizar-se com o protectorado politico-militar estabelecido pelo Reich na Slovaquia poucos dias antes de o mesmo Reich submeter suas propostas á Polónia.

O governo da Polónia não pôde acompanhar o governo do Reich, na sua interpretação da declaração de 1934 o que se reduzia a uma renúncia de parte da Polónia ao direito de concluir accordos politicos com terceiros Estados e equivaleria quasi a uma renúncia completa da sua independencia na politica exterior. A politica realizada pelo Reich no correr dos ultimos annos indica nitidamente que a Alemanha não tirou para si, da citada declaração, as mesmas conclusões. As obrigações abertamente accetadas pelo Reich para com a Italia e o accordo teuto-slovaco de março de 1939 confirmam precisamente no que concerne ao Reich a primeira interpretação do accordo de março de 1934.

O governo da Polónia vê-se obrigado a lembrar aqui que nas suas relações com outros governos concede e exige a mesma reciprocidade, por ser esta a unica base possível para as relações internacionais entre Estados. O governo polonês rejeita como desitidas de todo fundamento as censuras (objecções), formuladas acerca da supposta incompatibilidade entre a garantia mutua anglo-polonês de abril de 1939 e a declaração teuto-polonês de 1934. Essa garantia tem caracter puramente defensivo e não contém nenhuma ameaça ao Reich, como tampouco ameaça o Reich, como a aliança franco-polonês, cuja compatibilidade com a declaração de 1934 foi reconhecida pela Alemanha. Esta com effeito constata que os dois países estão resolvidos a basear suas relações mútuas nos principios enunciados pelo Pacto de Paris de 27 de agosto de 1928. Ora, o Pacto de Paris estipulava a renúncia á guerra como elemento de defesa nacional tal como a declaração de 1934, já proclamava essa renúncia nas relações bilateraes entre a Polónia e a Alemanha e afirmava que "toda potencia signataria que procurasse dahi por deante desenvolver seus interesses nacionaes, appellando para a guerra, deveria ser privada dos beneficios do presente tratado".

A Alemanha accellou esses principios assignando o Pacto de Paris e os reaffirmou na declaração de 1934, ao mesmo tempo que os demais principios contidos nesse pacto. Resulta do que precede que a declaração de 1934 cearia de vincular a Polónia caso a Alemanha, appellando para a guerra em violação do Pacto de Paris.

As obrigações da Polónia oriundas do accordo anglo-polonês seriam applicaveis no caso de uma acção por parte da Alemanha que visasse a ameaçar a independencia da Grã Bretanha e por conseguinte no caso em que a declaração de 1934, e o Pacto de Paris cessassem de vincular a Polónia á Alemanha. O governo do Reich

## NÃO SE FORMARÁ UMA TRIPLICE ALLIANÇA ANGLO-FRANCO-RUSSA

Essa decisão colloca o gabinete do sr. Chamberlain em posição extremamente delicada

Londres, 5 (United Press) — O governo britannico recusou hoje a proposta russa de formar uma triplice alliança entre essas duas nações e a França. A presente decisão do governo colloca numa posição sumamente delicada o gabinete do sr. Chamberlain, tendo um prestigioso membro do Partido Conservador declarado, hontem, que o fracasso das negociações anglo-soviéticas poderia resultar na queda do gabinete.

Opina-se, nos círculos bem informados, que a demora em se realizar um accordo com a Rússia poria em perigo o gabinete do sr. Chamberlain, tendo um prestigioso membro do Partido Conservador declarado, hontem, que o fracasso das negociações anglo-soviéticas poderia resultar na queda do gabinete.

Presume-se que a resposta britannica ao governo de Moscovo fôra negativa devido a que o governo inglês temia o effeito que um tal facto poderia produzir no Japão e em diversas nações da Europa, que, ainda que não façam parte do bloco anti-comunista, são, sem duvida, oppostas ao bolchevismo e não desejam entrar em allianças directas ou indirectas com a Rússia.

Além disso, a resposta britannica menciona que os países distantes da Rússia, geographicamente, também desejam permanecer afastados politicamente e militarmente, se possível, interpretando-se tal menção como uma referencia aos governos de Portugal e Hespanha e a maioria dos regimens da America Latina.

Assigna-se que, o facto de se dar instruções ao embaixador britannico em Moscovo visa propor uma declaração unilateral soviética de auxilio militarmente a Rumania e a Polónia, á qual se ajuntaria a reaffirmação britannica e franceza de prestar immediato soccorro a esses dois países se, por ventura, fossem atacados.

O numero de deputados conservadores que se oppuzeram á demora do gabinete em realizar uma alliança com a Rússia, passou, nos ultimos dias, de 30; para 40 os que haviam apolado as criticas do sr. Winston Churchill e major Eden á politica do governo. Muitos são os deputados conservadores que têm o mesmo ponto de vista, externado hoje pelo jornal "Manchester Guardian" que disse:

O discurso do ministro dos Estrangeiros polonês, coronel Beck, em Varsovia, perante o Parlamento, foi recebido nos círculos officiaes desta capital com evidente satisfação, não só pela sua attitude firme como também pela promessa de attender a qualquer pedido de negociações pacificas.

Acredita-se que o discurso do coronel Beck, mesmo assim, collocou a paz da Europa nas mãos do sr. Hitler, que é o mais directamente interessado nessas questões.

Após a reunião da comissão das Relações Exteriores do gabinete e estudada a resposta britannica a Moscovo, acredita-se que mesmo assim não se cerrou as portas para futuras negociações, porém, pelo menos no momento, julga-se que a proposta soviética não pôde ser accetita.

A resposta foi enviada directamente ao commissario das Relações Exteriores da Rússia, sr. Molotov, com certo temor, contudo, porque o governo da Grã Bretanha espera que se produza uma declaração sobre a demissão do sr. Litvinoff, afim de ficar sabendo se a mesma implica numa importante mudança na politica exterior soviética.

Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores, telegraphou a resposta ao embaixador inglês em Moscovo, indicando que deveria obter immediatamente uma audiéncia com o sr. Molotov.

E' crenga geral que, amanhã, lord Halifax receberá o embaixador russo nesta capital, sr. Maisky, e lhe informará pessoalmente sobre o texto da resposta que seu governo resolve dar ás propostas soviéticas. Considera-se que a mesma tenta dar a Moscovo a impressão de que a Inglaterra, ao prometter auxilio ás varias nações europeas, não desajava, de forma alguma, ver envolto, numa guerra com a Alemanha, a Rússia; enquanto que a Inglaterra e a Fran-

Assigna-se que, o facto de se dar instruções ao embaixador britannico em Moscovo visa propor uma declaração unilateral soviética de auxilio militarmente a Rumania e a Polónia, á qual se ajuntaria a reaffirmação britannica e franceza de prestar immediato soccorro a esses dois países se, por ventura, fossem atacados.

O numero de deputados conservadores que se oppuzeram á demora do gabinete em realizar uma alliança com a Rússia, passou, nos ultimos dias, de 30; para 40 os que haviam apolado as criticas do sr. Winston Churchill e major Eden á politica do governo. Muitos são os deputados conservadores que têm o mesmo ponto de vista, externado hoje pelo jornal "Manchester Guardian" que disse:

"Não é possível deixar de reconhecer que, se o gabinete britannico tivesse agido com maior comprehensão, teríamos a estas horas um pacto assignado entre a Inglaterra e a Rússia, ao mesmo tempo que o sr. Litvinoff ainda seria o commissario das Relações Exteriores daquelle país."

A noticia que a Alemanha havia concluido um accordo com a Lettonia e Esthonia, para se realizar futuramente um pacto de não-agressão, augmentou as exigencias dos partidos politicos a favor das negociações com a Rússia. O accordo da Alemanha com esses dois países do Báltico é interpretado como o inicio de uma nova offensiva diplomatica do governo allmão, destinada a separar os governos ainda indecisos e, se possível, incluí-los no núm bloco favoravel aos fascistas. Ao mesmo tempo, considera-se que o discurso do coronel Beck denota uma intenção firme, porém não intransigente.

Afirmo-se que os países amantes da paz não se recusarão a fazer novas e possíveis concessões, porém, sempre em negociações pacificas.

Assigna-se que, o facto de se dar instruções ao embaixador britannico em Moscovo visa propor uma declaração unilateral soviética de auxilio militarmente a Rumania e a Polónia, á qual se ajuntaria a reaffirmação britannica e franceza de prestar immediato soccorro a esses dois países se, por ventura, fossem atacados.

O numero de deputados conservadores que se oppuzeram á demora do gabinete em realizar uma alliança com a Rússia, passou, nos ultimos dias, de 30; para 40 os que haviam apolado as criticas do sr. Winston Churchill e major Eden á politica do governo. Muitos são os deputados conservadores que têm o mesmo ponto de vista, externado hoje pelo jornal "Manchester Guardian" que disse:

"Não é possível deixar de reconhecer que, se o gabinete britannico tivesse agido com maior comprehensão, teríamos a estas horas um pacto assignado entre a Inglaterra e a Rússia, ao mesmo tempo que o sr. Litvinoff ainda seria o commissario das Relações Exteriores daquelle país."

A noticia que a Alemanha havia concluido um accordo com a Lettonia e Esthonia, para se realizar futuramente um pacto de não-agressão, augmentou as exigencias dos partidos politicos a favor das negociações com a Rússia. O accordo da Alemanha com esses dois países do Báltico é interpretado como o inicio de uma nova offensiva diplomatica do governo allmão, destinada a separar os governos ainda indecisos e, se possível, incluí-los no núm bloco favoravel aos fascistas. Ao mesmo tempo, considera-se que o discurso do coronel Beck denota uma intenção firme, porém não intransigente.

Afirmo-se que os países amantes da paz não se recusarão a fazer novas e possíveis concessões, porém, sempre em negociações pacificas.



## A anunciada visita do chefe do Estado Maior do Exercito americano

## General Marshall procurará ordão aéreo com o Brasil

flizaram surgiu nos círculos di-  
maticos a especulação de que  
estes termos não podem vir a  
conclusão de um acordo entre  
para a utilização de campo  
pouso brasileiros por aeroplano  
militares dos Estados Unidos.  
do ataque ou ameaça de  
que no hemisfério, proven-  
do Exterior.

O Sr. CORDELL HULL e-  
fizeram a HABILITADO A CO-  
MENTAR A VIAGEM

Washington, 5 (U. P.). —  
to, embora ainda elevada fonte  
de informação, afirmou que o  
Press quis o informado a U.  
Press quis o informado a U.  
proxima semana, os porta-  
dos Departamentos de Guerra  
e da Casa Branca, altera-  
ram quanto aos detalhes da  
questão daquela alta patente mi-  
litar, mas ainda a confirmação  
oficial e formalmente não  
revelará, segundo a mesma  
outras fontes.

O sr. Cordell Hull declarou  
se achar habilitado a comen-  
tar a viagem do general Marshall,  
acrescentou que dentro da  
semana, segundo oficialmente  
revelará, segundo a mesma  
outras fontes.

Proseguindo na palestra co-  
jornalistas, o secretário de  
do lamentoso o modo que  
completo pelo qual até agora  
nova publicação em torno de  
do general Marshall, afirmou  
quando que mais tarde talvez  
a explicar a razão por que  
círculos oficiais não pu-  
deram fazer a viagem.

Os observadores tiveram a impressão de que os fatos da guerra não se alterara no último momento, de conformidade com a decisão da Marinha na reunião ao cruzador "Nashu" ou a outras considerações.

Entretanto, os círculos mativos consideraram extremamente significativo o facto de o general Marshall indur o g. Chaney entre seus colaboradores, considerando que este n. é uma nova prova da importância que os círculos oficiais dos Estados Unidos atribuem ao plano de defesa do hemisfério.

**Nomeado para o gabinete do interventor fluminense**

Por acto de hontem, o governador federal do Estado do Rio de Janeiro nomeou o agrônomo Arnaldo de Figue para cargo de auxiliar de seu gabinete.

**Interinamente na interventoria do Rio Grande do Sul**

— do Sul —

Recebeu o presidente da república uma telegrapha, em que o Sr. Miguel Torres lhe comunicava a sua chegada a Rio de Janeiro.

**DOENÇAS INTERNAS**

**Etiologia-Figado:** Intoxicação por álcool; hepatite viral aguda e crônica; cirrose hepática; tumores benignos e malignos.

**Dr. ENRIQUE GARCIA**  
EDIT. Col. Alameda 5, 608  
(CRISTAL), De 9 às 6 horas  
Tel. 32-8862. (receptor)

**Correio da Manhã**

**EXPEDIENTE**

Aos nossos anunciantes:  
praca avisamos que o correio  
tão autorizados a receber  
nosso endereço para o qual  
deve ser enviado o material  
para publicação.

ciadas)  
Silva e Ary Marinho Ma  
sandro considerados falsos  
que outros que em tal  
dado se apresentem.

**AVISO**  
Avisamos aos nossos  
teles do venda avulsa de  
rior, que as remessas  
suspensas quando não  
dadas, até o dia 10, as  
do fornecimento do m  
terior.

**ANISIO RAMOS**  
Lages — Santa Cath  
Queira responder  
cartas.

**EMP. LUIZ GALVAO**  
Theatro João Caetano

**SERGIO DA ROSA** Mãe  
Figuera do Rio de Janeiro  
Mande liquidar seu de  
bitto.

**M. MORENO**  
S. Beata, 14 - 1.<sup>o</sup>  
São Paulo  
Queira mandar liquidar  
debito.

**J. D'ACÓL**  
Florianópolis  
Mande liquidar seu de  
bitto.

**DOMICIO DE MELLO**  
GUIMARAES  
Monte Aral  
Mande liquidar seu de  
bitto.

**JOSE' ANTONIO DOS**  
Santos  
Campo Belo  
Mande liquidar seu de  
bitto.

**ASSIGNATURAS**  
Aos nossos assignados pedimos que refo-  
rmas as suas assignaturas de terminarem, afim de evi-  
tar a interrupção das mesmas.

**AGENTE EM SÃO P.**  
Vicente Polanco  
Rua João Bricola  
Galeria — loja 3

**PREÇOS**  
**INTERIOR**  
Annual Semestral  
NUNCA  
**EXTERIOR**  
Annual Semestral  
NUNCA  
Dias uteis Domingos  
Atirados

[illegible]

deverão  
são até o

Almoxarifado de pente .....	
Almoxarifado .....	
Officinas graphicas .....	
Portaria — Gomes Freire ..	























**THEATROS - CINEMAS - MUSICA**

<b>PALACIO</b>	<b>O D E O N</b>	<b>R E X</b>	<b>IMPERIO</b>	<b>GLORIA</b>	<b>S. JOSE'</b>	<b>R O X Y</b>	<b>IPANEMA</b>	<b>PIRAJA'</b>
Telephone — 42-0820	Telephone: 42-0853	Telephone — 42-0106	TELEPHONE: 42-0063	Telephone — 42-0097	Tejnhouse — 42-0093	Rua Copacabana, 948 (Esquina da rua Bolívar)	Tel.: 47-0935	Telephone — 47-0958
HORARIO DE HOJE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE AR REFRIGERADO —  HORARIO DE HOJE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20	HORARIO DE HOJE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20	HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20	Matinfes diarias a partir do 2 horas	HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas	HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta	A Warner Bros. First National apresenta	A Paramount apresenta	A Metro Goldwyn Mayer apresenta	A United Artists apresenta	A "20th Century Fox" apresenta	A 20th Century Fox apresenta	A 20th Century Fox apresenta	A United Artists apresenta
<b>Romance do Sul</b> — COM — <b>LORETTA YOUNG</b> <b>RICHARD GREEN</b>	<b>PATRULHA DA MADRUGADA</b> — COM — <b>ERROL FLYNN</b> Basil Rathbone <i>David Niven</i>	<b>RENDE-TE DRUMMOND</b> — COM — <b>JOHN HOWARD</b> HEATHER ANGEL H. B. WARNER REGINALD DENNY  A PRIMA DE VITTA (Desenho) Fox Movietone News Complemento Nacional	<b>Fra Diavolo</b> — COM — <b>STAN LAUREL</b> OLIVER HARDY DENNIS KING THELMA TODD  CEREJEIRAS DO JAPAO NOTICIAS DO DIA Complemento Nacional	<b>O MARIDO MAL ASSOMBRADO</b> — COM — <b>CONSTANCE BENNETT</b> <i>Roland Young</i>  Fox Movietone News Complemento Nacional	<b>HOJE — HOJE</b> A "20th Century Fox" apresenta  <b>TYRONE POWER</b> <b>ANNABELLA</b> LORETTA YOUNG  <b>SUEZ</b> — COM — <b>TYRONE POWER</b> <b>LORETTA YOUNG</b> <b>ANNABELLA</b>  Fox Movietone News Complemento Nacional	<b>SUEZ</b> — COM — <b>JANE WITHERS</b>  Paramount News TRAMOA (Desenho) Complemento Nacional  Só na Matinée de Domingo (Imp. até 10 annos) — com — <b>RAY CARRIGAN</b> — da RKO Radio	<b>ROSA DO DESERTO</b> — COM — <b>JANE WITHERS</b>  Paramount News TRAMOA (Desenho) Complemento Nacional  Só na Matinée de Domingo (Imp. até 10 annos) — com — <b>RAY CARRIGAN</b> — da RKO Radio	<b>O DUQUE DE WEST POINT</b> — COM — <b>LOUIS HAYWARD</b>  CINCO TOTOS (Desenho) Complemento Nacional  Só na Matinée RED BARRY (Imp. até 10 annos)
2.-feira: 3 MOSQUETEIROS POR ENGANO com DON AME- CHE e os IRIAXOS RITZ as Complemento Nacional	2.-feira: 3 MOSQUETEIROS POR ENGANO com DON AME- CHE e os IRIAXOS RITZ as Complemento Nacional	2.-feira: O GENIO DO CRIME com EDWARD G. ROBINSON	2.-feira: ROMANCE DO SUL com LORETTA YOUNG as 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	2.-feira: Romance do Sul com LORETTA YOUNG as 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	2.-feira: Betty Davis - Errol Flynn e Anita Louise em "AS IRMAS" — Warner — Horário 3 - 4 - 6 - 8 e 10 horas	2.-feira: O GENIO DO CRIME com EDWARD G. ROBINSON (Imp. até 18 annos)	2.-feira: JANE BYRE e O FILHO DO HEROE	2.-feira: TOM SATWEE DETECTIVE
BALCOES 2\$000	SEXTA-FEIRA, 12 Z A Z A — com CLAUDETTE COLBERT — Paramount	2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 (Imp. até 18 annos)						

**PLAZA** **O FILHO DE FRANKENSTEIN** **PARISIENSE** **HOJE** **OPERA** **HOJE** **PRIMOR - HOJE**

Ar condicionado e cadeiras estufadas. A partir das 12 horas. A partir das 2 horas. A partir das 1 hora.

**HOJE** — AS 2, 1, 6, 8. **PEQUENA SAPECA e A GRANDE BARREIRA** — (Improprio para crianças) — **A ARANHIA NEGRA** — **NOTES ANDALUZAS** — **SERVIÇO DE LUXO** — **ARANHIA NEGRA** — 6. e 7. Episódios. (Improprio até 11 annos).

(Improprio até 11 annos), da Universal, com **BORIS KARLOFF** — **BEIA LUGOSI** — **NACIONAL** (Improprio até 11 annos). **REVIRAVOLTAS DA SORTE e A PEQUENA DO EXERCITO** — **A ARANHIA NEGRA**, 8. e 9. epis. — Improprio até 14 annos — **NACIONAL**. **2.ª Sela**, Eu sou a 3.ª, Imp. até 18 annos, Visconde Audaciousamente — **Aranhia Negra**, 16.ª e 17.ª Epis. (Imp. até 14 annos).

(Improprio até 11 annos), da Universal, com **BORIS KARLOFF** — **BEIA LUGOSI** — **NACIONAL** (Improprio até 11 annos). **2.ª Sela**, Eu sou a 3.ª, Imp. até 18 annos, Visconde Audaciousamente — **Aranhia Negra**, 16.ª e 17.ª Epis. (Imp. até 14 annos).

(Improprio até 11 annos), da Universal, com **BORIS KARLOFF** — **BEIA LUGOSI** — **NACIONAL** (Improprio até 11 annos). **2.ª Sela**, Eu sou a 3.ª, Imp. até 18 annos, Visconde Audaciousamente — **Aranhia Negra**, 16.ª e 17.ª Epis. (Imp. até 14 annos).

AR CONDICIONADO E OZONIZADO

13 AV. RIO BRANCO 181  
TEL. 42-0655

**HOJE** — 1 — REVISTA SONORA. 2 — METROTONE NEWS — O mundo ao dia. 3 — OS MILHÕES DE ROCKEFELLER — A marcha do Tempo. 4 — O OUTRO DONALD — Uma aventura do Pato. 5 — ATUALIDADES UFA — O Mundo em desfile. 6 — GYMNASTICA — Um documento sobre prodigiosos exercícios atléticos entre campeões. 7 — ENGENHEIROS DESASTRADOS — A turma de Mickey numa das novas produções de Walt Disney. 8 — IMPRENSA ANIMADA CINEAC — O film magazine exclusivo do CINEAC TRIANON, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aerea.

**DOMINGO** — A's 10, 11.15 e 12.30 — 3 SESSÕES DE

**MATINEE DO PATO DONALD**

**O INCENDIO DO PARIS**

— TODOS OS DIAS —  
Almoço e chá musicados pelo conjunto  
LES BALALAIQUES  
Orchestra cigana

ESTUDANTES E CRIANÇAS 1\$50

POLOTRONA 3\$50 INCLUIDO

— A's 10, 11.15 e 12.30 — 3 SESSÕES DE

**MATINEE DO PATO DONALD**

ALMOÇOS BAR-CHÁ

**SALA AZUL**

ENTRADA LIVRE

DE 2 A 5 HORAS DO DIA

PORTA-RETRATOS

TEL. 42-73-00



**DULCINA  
ODILON**

**THEATRO  
ALHAMBRA**

---

**HOJE — Vespéral elegante ás 16 horas**  
**Sessão ás 20 e ás 22 horas**

**ULTIMO SABBADO DE**

**SENHORITA MINHA MÃE**

**2.ª SEMANA**  
**AMANHÃ — Vespéral ás 15 horas**  
**Localidades á venda, para hoje, amanhã e 2.ª-feira.**

**NA PROXIMA SEMANA:**  
**GRAN-FINA**  
**DE PAULO MAGALHAES**

UM POR TODOS... E TODOS POR UMA GAR-  
GALHADA E UM ENCANTAMENTO !!!...



**DON AMECHE  
E IRMAOS RITZ**

**3 MOSQUETEIROS  
POR ENGANO**

**PLAZA** 2a. feira  
**verdi**  
com  
**GIGLI** no papel de "Tenor Mirate"

<b>MASCOITE HOJE</b> A PERCUSSA DO LACTEADO SPINOSA DO MARIHO A AMANHA NEGRA, 129, 137 Eplis: 14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023
---

**THEATRO MODERNO**  
Rua Pedro 1º n. 17, (defronte do Theatro Carlos Gomes)  
Fale 2-4883

HOJE, às 16 hs. — "matinée" — HOJE  
às 20 e às 22 hs. Duas sessões

**PETROLEO DOLOBATO**  
de PAULO ORLANDO e DE CHOCOLAT  
UMA FABRICA DE GANGLADIAS  
com JARANACA e todo o elenco de artistas queridos!  
AMANHA — "matinée" às 15 hs. Duas sessões, às 20 e às  
22 hs. POLT. 40000 (selo incluso)

**Deslumbrante**

**20th Century Fox**

**2<sup>a</sup> FETRA**

**PALACIO**

**BYRONNE BARKES - GLORIA STUART**  
**PAULINE MOORE - Joseph SCHILDKRAUT**  
**JOHN CARRADINE - EDITH ATWELL - ROLLS HANBORN**

**e alegre!**

# CINEMAS



**Uma scena do "Jerichó"**

VOU PROCURAR-O. NEM QUE LEVE TODA A MINHA VIDA. NERRE TEABRAHO — Esse juramento partia do ex-capitão Mack no momento em que deixava a prisão ao que o levaria a rigides de Código Militar, por ter confiado num amigo, então condenado perante o Conselho da Guerra, o que lhe custou os galões de official, cinco annos de prisão e, por que tudo, a pecha de traidor.

Por um acaso digno de nota, Mack, quando tudo se desesperara nos seus olhos, tem a noticia sensacional. E' num vinema que a figura do Jovial Jerichó Jackson apparece, num film documentario da Africa. E' em pouco tempo, elle contando os ares num poderoso avião, aterrisando na pequena ilhada á margem do Sahara, onde Jerichó, por seus prodigios de verdadeiro condottieri, por sua fôrmaçao marcial e seu poder de convencimento, á agora o chefe, succedendo ao sikh morto.

Uma scena magifica que emociona e que como muitas, pertence a esse magistral espectáculo que o Broadway vai apresentar segunda-feira.

gra, Carlos Galhardo, Aurora Miran-  
do, e muito e muitos outros.

De as grandes sucessos musicais de  
1929 estavam com seu ritmo a parte  
cênica de "Banana da Terra".

—

OS CANTORES. GALDILHADAS, "ME-  
LHORES E MUITO ROMANCE!" — "Ao-  
retos por Egoz" — é na tal falado ca-  
da música que será apresentada se-  
gundo a ordem de feitura, dia 8, na sala do Palácio.

O grande é tirado do conhecido roman-  
ço de Américo Dumas — "3 Mosquei-  
ros" — tirado à luz repetido do sequen-  
cial humorísticas, bellas canções, é in-  
terpretado por um elenco superior.

—

— O encabeçamento pelo espetáculo Dom Ame-  
cho, que têm o importante papel de Diar-  
nista, temos à seguir os 3 bellos líri-  
cos — Gloria Stuart, Clara Stuart, Joseph  
Galdilhdraz, John Carradine, Lionel



Dom Amecho e Gloria Stuart

**JOÃO CAETANO** Tel. da Bilheteria  
42-7770  
Empresa N. VIGGIANI

A emocionante peça em 3 Actos  
do grande dramaturgo  
**RAMADA CURTO**

**RECOMPENSA**

Amanhã, Domingo, Vespertal: às 15 horas  
e à noite, às 21 horas: RECOMPENSA

---

**THEATRO MUNICIPAL**  
TEMPORADA LYRICA NACIONAL  
**COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA**  
Director Artistico: Reta e Silva — Director Commercial: Silecio Vieira

**DUAS GRANDIOSAS VESPERTAES**  
— DOIS GRANDIOSOS SUCCESSO —

**HOJE — Sabbado, às 16 horas, 8.<sup>a</sup> Rectila**  
a opera em 4 actos, de Fucelli

**B O H E M E**

ALAYDE BRIANI — ROBERTO MIRANDA — SYLVIO  
VIEIRA — GILDA COLOMBO — MARIO GIROTTI — LI-  
SANDRO SARGENTI — STEFANO BRUNO — BRUNO  
MAGNATTA.

Regente: SANTIAGO GUERRA

nos. Glazunow, "Interludium in do antico".  
Musorgsky-Poehon, "Limoges",  
merendo.  
Johann Adolf Hasse, "Minuetto  
Barberlin.  
Quarteto-Poehon, "O Moinho".  
"Ftuffto-Pro Arte" com-  
se dos exímios virtuosos pa-  
lozes: Oscar Borgerth e Alda  
nos Borgerth, 1.º e 2.º violinos;  
mundo Biols, viola e herê Go-  
Grosso, violoncello.  
concerto realiza-se hoje, ás 9  
na da noite, na séde da Pro-  
destarte será Machado de  
la esplendidamente commemo-  
o. — JIO

**EXERCÍCIO CONCERTO OFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA**

Como era de prêver resultou um  
lo e interessante concerto de  
sica de camara a terceira au-  
dio organizada pela Escola Na-  
cional de Musica, hontem á tar-  
pa o seu auditorio especial  
alunos e professores.  
Confiado ao egregio mestre  
andeco Chiffarelli, o program-  
a se compunha de obras de

# NACIONAL

A "PATHE" apresenta

## Madame Walewska

COM: JULIETA ALMEIDA  
OTAVIANO DE PAIVA - Homens  
pela lei

### LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

**SEG.**  
**FEIRA**

# PATHE

AV. RIO BRANCO, 116 - TEL.: 42-0092  
SOM WESTERN ELECTRIC-VENTILACAO DE AR PURO

**SEG.**  
**FEIRA**

**UM ENREDO IMPAGAVEL, ATRAVESSANDO "NUMEROS" ESTU PENDOS COMO:**

## "O que é que a bahiana tem?"

**PIROLITO** — Uma estilista do carnavalado do "Lambeth walk" e muitas outras sacações!

### Carmen Miranda

Dyrincio Baptista	— Castro	Barbosa	— Oscarito	Aurora Miranda	— Almirante
Da Luz	— Orlando	Silve	— Lídia Baptista	Bando	— Carlos Galhardo
rengo & Beninho	— Aloisio	Casino da	— Oliveira	— Artistas	— Uirua

**PODA ESTA GENTE DO BARULHO NO FILM FOLIAO DE 1939!**

# BANANA DA TERRA

**Processos SONOFILMS**  
sistema de projeção  
pelo Metro-Goldwyn-MGM  
de 35 mm.

A "FACHADA CARTAZ" DO PRIMEIRO — A fachada do Cinema Primor rostitivo, inevitavelmente, uma atracção.

Quando passa pela Av. Basso, defronte do nosso prédio dasa grande sala de divertidos da Empresa Vital Ramos de Castro tem a sua attenção despertada para qualquer coisa de extraordinário que se apresenta a "fachada carta" do Primor.

Paulo de Magalhães, o conhecido respositor patético casualmente tambem teve que interromper a marcha que fazia no local onde está instalado o Primor para matifisar a sua curiosidade.

O sr. Vital Ramos de Castro, que se achava presente de Paulo de Magalhães, observando o seu grande interesse no exame, interrogou o conhecido comediographo sobre a impressão que tinha de que estava accedendo a observar, obtendo a seguinte resposta:

"Tecnico de publicidade que sou, tenho visitado por 26 palcos, raramente vi edificio de cinema de tão pittoresca e exultantes architectonica e de tão clamorativa "fachada-cartas como o Primor".

— — —

VERDI — UM GRANDE FILM MUSICADO — Um film para os amantes da musica e para os amantes de cinema. Imprimos de um grande sucesso de taes publicos. Onde ha os mais bellos trechos tericos ja mostrados numa pellicula e um drama de grande interesse humano.

Que se letrará por vezes lagrimas e muitos opheas... Como se haio nos habitculos de um teatro de operas, com a musica, uma reconstituição perfeita de toda uma época com as seus costumes, sua architectonica e suas scenas de guerra, e feroz remidas as figuras maximas dos cinecemas francezes e italiano. Basta citar o nome de Gaby Monette, Pierre Brasseur, Gabriel Gabrio, Gustavo Sarda, Febo Mari, Maria Cebalrai, Foseo Giacchetti, e mais duas musicas de figuracões de primeira ordem.

vos quasi divina. Tullio Serafin, maestro do Scala que já esteve no Brasil, com-



Foseo Giacchetti

pos a parte musical toda inspirada em motivos verdizanos.

Vardi será apresentado por Art-Film, segunda-feira proxima em dola clemens: Paré Palácio e Piana.

— — —

"BANANA DA TERRA" VOLTA AO CARTAZ — O cinema brasileiro, em sua progreensiva ascensão, apresentando constantemente produções cada vez mais perfeitas, alcança agora o seu apogeu com a representação do "Banana da Terra", o film que voltou novamente ao cartaz na proxima segunda-feira no Pa- larco.

Os maiores atores do rado e da tala nacional estão presentes nesta obra-prima da Sono-Films, destacando-se primeiramente Carmoz Miranda, Dircinha Baptista, Ursiceto, o Bando de Lua, Taisme

# MUSICA

**CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS CELEBRADO NA "PROARTE"**

A "Pro Arte" é uma instituição admirável, que não se occupa apenas de musica. Traç o seu ultimo programma esta pequena explicação, que é tambem uma verdade: "Em annel de espiritalidade de aze a Pro Arte ligando, pelo intercambio artistico e cultural, as principaes cidades do Brazil, com o apoio de autoridades, sociedade culta e, especialmente, de artistas, literatos e cientistas."

"Assim alcança o seu grande ideal, transformando-o em brilhante e fecunda, e patriótica realização... Também no Rio de Janeiro não lhe arrefece o zelo pelos interesses da cultura geral e hespera a Pro Arte continuar a merecer a sympathia a que sempre fôz fôz em nossa bella capital, nos seus dez annos de efficiente actuação."

Provando aquillo que diz celebrara as nozess datass maximaa

commemora os factos mais importantes da vida nacional, e ainda agora, homenagem com um lindo do arado o Centenario de Machado de Assis, poeta e escriptor patricio, publicando no proprio programma um seu retrato, desenho de Delphinio Junior, e transcendendo-lhe o conhecido Apoloço da "Alguha e o novello de Alguha".

Esse apoloço é um mimo de graça e de observação aguda. Apenas Machado de Assis se enganando chama novello de Alguha a um simples correfel.

A conversa é entre uma Alguha e um carretel. Ambos fazem ressaltar com validade a actuação que desempenham, querendo cada qual, puzando para al o papel de maior relevor, faz sentir a primazia das funcões e a importancia do trabalho.

Afinal, prompto o vestido — que pertence a uma encantadora baroneza — quem vae ao baile, fazendo parte da toilette e da elegancia?... E' a Alguha, enquanto

RIGOLETTO  
 SINAI MOTTA — ALVARO BANDINI — PAULO AN-  
 SALDI — JUANITA MESQUITA BARRIOS — LISANDRO  
 SARGENTI — TULLIO DE LEMOS — GILDA COLOMBO  
 — STEFANO BRUNO — BRUNO DE MAGNAYTA  
 Regente: SANTIAGO GUERRA  
 Precos nestas 3 Vespertinas: Poltrona, Balcões Nobres,  
 Balcões e Cadeiras em Primeira e Segunda fileira  
 PREÇO UNICO: 10\$000  
 Galeria: 5\$. Bello & Paris

**CONCERTO BRASILEIRO**  
O "MUSIC-HALL" DA EX-  
POSIÇÃO DE NOVA YORK

Nova York, 5 (Havas) — O  
music-hall de Expositão de No-  
va York atraiu ontem à noite  
thrares de pessoas para ouvir  
programa musical brasileiro,  
qual se destacavam composi-  
ções dos mestres Carlos Gomes,  
La Lobos, Burle Marx e Mi-  
lione.

O maestro brasileiro Burle Marx  
dirigiu a orquestra philharmonica  
symphonica de Nova York, com-  
posta de setenta e cinco profes-  
sores, e a cantora Bida Sayão  
cantou como solista. Também to-  
maram parte no programma os  
cantores brasileiros Noma Bui-  
ncaourt e Bernardo Segall. O  
publico que enchia a sala applau-  
diu de pé, com atroados apa-  
nausos, os executantes do pro-  
grama.

**UMA PEQUENA RECIT-  
FICAÇÃO**

Valerá a pena recitar algum  
numero um artigo diario?

Em todo caso lá vai: Ao noti-  
ciario o espectáculo de ante-  
ontem, no Municipal, com o "Pi-  
ri-guê" escrevem — "nos lan-  
ças de destapeo, como na objar-

... Nãõ é positivamente a mes-  
ma coisa!... Mas, ninguém irã  
deslizar o artigo. A rectificação é,  
portanto, apenas um desafio ino-  
cuo. Serve para o autor ter  
certeza que escreveu uma palavra  
sua outra... *NIC*

**AS VESPERAS DA COMPA-  
NIA LYRICA METRO-  
POLITANA**

Puccini e Verdi fulgem no car-  
deal do Theatro Municipal na tar-  
de de hoje, e na de amanhã, ele-  
var-se-ão para "Bohème" e "Ri-  
gisoleto" para mais dois sensacio-  
nais espectáculos. O conjunto de  
actores, de bailarinos e de ar-  
tistas brasileiros que se junta-  
ram elementos estrangeiros do si-  
gnificativo relevo, a Companhia  
que a critica e o publico vêm ap-  
laudindo com sincero entusias-  
mo no seu primeiro theatro está  
realizando uma obra interessan-  
tissima que dispõa para sempre  
qualquer duvida sobre a exis-  
tencia de um theatro de opo-  
rtaesão e sobre a viabilidade de  
temporadas lyricas regulares  
aos preços ao alcance das pessoas me-  
nos favorecidas pela fortuna o  
que é, hoje, mais uma função do  
Estado do que da iniciativa par-  
ticular.

As Vesperas de hoje e de ama-  
nhã valem por mais uma mon-  
stração nesse sentido. A despe-  
ta da excellencia do es-  
culo em que interierem ca-  
de nomeada e os corpos  
do Theatro Municipal, foi  
em modica quantia o preço do  
actuação, fadando a popula-  
ção artistica do nosso  
"Bohème" terá como inter-  
a soprano Alayda Briani e  
fez festa e na temporada do  
passado logar honroso e de  
destaque no donizetti. A  
cena vem sendo calorosamente  
elãda: Roberto Miranda o en-  
tor vem em rapida acção  
Silvio Tiora, nome feito,  
queridissimo, interprete ex-  
celsissimo, seguro de todos os affectos  
ricos. O dõida Comba, Mar-  
tinho, Stefano Bruno, Li-  
Sargenti e B. Magnavita.

— A linda edição de "Ri-  
to" de ante-hontem que tam-  
enthusiasticamente desportou va-  
petida amatoria a noite de  
ria de Sinal Motta, uma ex-  
tepiamente victoriosa, do  
vel tenor Alvaro Bandini, o  
elãdo barytono Paulo Anas  
bento Tullio de Lemos, e de  
tros cantores que levaram  
vulgar successos a honra  
de Verdi. Ambas as resper-  
regidas pelo aprecio  
tor Santiago Guerra.























Doze do Diabo, — Recompensa.